

ACTA DA REUNIÃO DE 24/06/2016

ATA N.º 4/2016

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e quatro de junho de dois mil e dezasseis pelas quinze horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Nuno Pedro Leitão da Costa Melo e Luis Martins Ribeiro .-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, Hélder José N. Tomé, João Carlos Silva Almeida, António Antunes Xavier, António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina M.F. Simão Dias, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Mónica Santos Custódio, José Luís Eugénio Lopes, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Diamantino Pires Calado Pina, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José Alves, Manuel Nogueira Figueiredo. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----
Senhora Susana Margarida Farinha André (PSD) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor Hélder José Nunes Tomé.-----

Senhor Carlos Alberto Miranda (PS) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor António Antunes Xavier. -----

Senhora Cristina Alexandra Reis Nunes (PS) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Cristina M. F. Simão Dias. -----

Senhora Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes (PSD) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Mónica Paula S. Custódio. -----

Senhor José Silva Nunes (PS) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Joaquim José Alves. ---

Faltaram os Senhores Deputados António Manuel Cruz Oliveira Guerra(CDS) e Maria Gracinda Lourenço Marçal que justificaram. -----

Faltaram os Senhores Deputados Paulo Alexandre H. Carmo Cavalheiro (PS), Paulo Jorge António Martins Ferreira (PS), que não justificaram. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.-----

-----Presidente da Assembleia: Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----1.1 – Cerimónia do Feriado Municipal de 24 de junho de 2016 .-----

-----Presidente da Assembleia: Cumprimentou todos os presentes em Dia de Feriado Municipal e de Comemorações, dando início há sessão protocolar de homenagem , incluída nesta Assembleia Municipal , fazendo parte das Comemorações do Feriado Municipal do Município da Sertã. No âmbito desta sessão homenageou os Autarcas Eleitos em 1976, prestou reconhecimento de mérito ao Professor Doutor José Luís de Moura Jacinto por relevantes serviços prestados na Presidência da República e prestou distinções à “Comarca da Sertã” pelos 80 Anos de atividade e à “Rádio Condestável” pelos 30 Anos de atividade. -----

De imediato conjuntamente com o Senhor Presidente da Câmara iniciaram a entrega de medalhas e do Livro “ História da Sertã “ aos Senhores “ Presidente da Câmara - Ângelo Patrício Soares Bastos, Vereador José Ferreira Pires Gestosa; Membros da Assembleia Municipal: Dr. Luis Adelino de Freitas Damas Moreira, Albano António Martins, D. Maria Zélia Nunes Martins Moreira Nunes dos Santos, Virgílio da Silva Pedro Tavares António José Bastinho D. Irene Marques Marcelino Flora, Jorge Lopes Lourenço,D. Maria Lucília Cardoso Lopes da Mata Fernandes, Álvaro dos Santos Aires e ainda aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia: António Farinha Almeida Rodrigues Manuel Marçal da Silva, João Antunes Rei, José Lopes Ferreira Bernardino da Conceição de Almeida. Alguns dos homenageados não estiveram presentes. -----

Terminada esta fase da sessão protocolar, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã. -----

-----Presidente da Câmara Municipal: Iniciou a sua intervenção que aqui se dá por reproduzida na íntegra: Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Senhora e Senhor Secretários; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Senhora e Senhores Vereadores; Ilustres homenageados; Senhores Convidados; Caros Munícipes; Senhores Jornalistas; Minhas Senhoras e Meus Senhores, Cumprem-se em 2016 os quarenta anos das primeiras eleições autárquicas. É pois com muita oportunidade e toda a justiça que o Município da Sertã assinala esta efeméride, evocando e lembrando todos os Autarcas do Município da Sertã eleitos em 12 de dezembro de 1976 – homenageando hoje os que é possível homenagear. Ao mesmo tempo, em Dia de Feriado Municipal, se faz um reconhecimento público de mérito ao Senhor Prof. Doutor José Luís de Moura Jacinto, ilustre sertaginense, por relevantes serviços prestados na Presidência da República, e se distinguem o jornal “A Comarca da Sertã” e a “Rádio Condestável”, respetivamente pelos 80 e 30 anos de atividade. Mais que as palavras, é o gesto de reconhecimento que deve prevalecer nesta homenagem que o Município da Sertã quis prestar aos seus Autarcas eleitos nos verdes anos da democracia em Portugal, porventura à época ainda pouco conscientes da importância que viriam a ter no

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 6 / 2016

desenvolvimento do Concelho da Sertã e nas aspirações dos seus Municípes. Em termos gerais, é reconhecido que o Poder Local constitui uma das mais significativas transformações democráticas da sociedade portuguesa após a Revolução de 25 de Abril. Na realidade, o Poder Local está hoje firmemente enraizado na vida coletiva dos portugueses e ninguém prescindirá ou porá em causa os seus contributos. No terreno concreto da realidade política, bem pode dizer-se que o poder local transformou profundamente a geografia do País no plano do desenvolvimento económico, social e cultural, sendo as suas realizações assinaláveis de norte a sul de Portugal. Como tem lembrado ao longo dos tempos a Associação Nacional dos Municípios, e publicamente reconhecido por entidades e instituições insuspeitas, o investimento feito pelas autarquias é várias vezes mais reprodutivo que o investimento da Administração Central. E isso não se faz sem dedicação, sem empenho e sem sacrifício. Valorosos homens e mulheres como os que hoje homenageamos têm no seu ADN esses princípios e essas qualidades. Nestes 40 anos, o grande desenvolvimento do País deve-se em muito ao Poder Local democrático, em especial nas pequenas cidades e vilas do interior, essencial para a melhoria da qualidade de vida das respetivas populações. No Concelho da Sertã sabemos bem o que isto significa. O que éramos antes e que somos hoje. A diferença é enorme...A grande realização do Poder Local é a ideia de que se conseguem resolver os problemas das pessoas. Estando perto, tudo se torna mais fácil, realizável. Estar perto, é sentir as aspirações das populações e ir ao encontro das soluções. *“Aprender a contactar com as pessoas e a saber ouvi-las”* é pois o segredo do Autarca. Os Senhores Autarcas do Concelho da Sertã de 1976, que hoje singela mas honradamente homenageamos sabem bem do que falamos. O papel de uma Autarquia é proporcionar desenvolvimento ao seu território, tornando as pessoas mais felizes. Os Senhores contribuíram e bem para essa felicidade. Estamos-lhes gratos por isso....Nesta ocasião especial, outros factos não poderíamos deixar passar em claro. Cessou recentemente funções como Consultor da Presidência da República, tendo sido agraciado pelo anterior Presidente da República com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, o nosso conterrâneo Prof. Doutor José Luís de Moura Jacinto, também ilustre Deputado Municipal. Por sugestões do Executivo e da própria Assembleia Municipal, o reconhecimento de mérito que o Município da Sertã hoje lhe presta, Senhor Professor, é em si mesmo um ato que muito nos apraz. Pela sua justeza e por ser inteiramente merecido, este destaque, assentando-lhe muito bem, também muito enobrece o Concelho da Sertã. Este ano, dois dos mais relevantes órgãos de comunicação social de sempre do Concelho da Sertã completam respetivamente 80 e 30 anos de atividade. *“A Comarca da Sertã”* e a *“Rádio Condestável”* deram ao longo da sua existência um contributo inestimável ao Concelho e às suas populações. Com atividades e conceitos naturalmente diferentes, quer a Comarca quer a Condestável são instituições incontornáveis na forma

como se conta a história do Concelho da Sertã. À passagem destas efemérides, saudando naturalmente todos os seus fundador, diretores e colaboradores. É também com justiça e oportunidade que o Município da Sertã distingue “A Comarca da Sertã” e a “Rádio Condestável”, verdadeiros arautos da nossa Região. Terminando, e agradecendo a presença dos Senhores que nesta data o Município da Sertã quis distinguir, gostaria de reafirmar, citando, que *“Assinalar os 40 anos de Poder Local democrático engloba um grande desafio à capacidade coletiva de, a um mesmo tempo, revisitar um passado de muito trabalho feito, de rever o presente e ser capaz de imaginar e inspirar os caminhos de futuro”*. -----

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Iniciou a sua intervenção agradecendo a distinção que, nas suas palavras, mais do que uma honra, representa uma responsabilidade, à altura da qual tem a esperança de estar." -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Após a intervenção do Senhor Deputado Álvaro Monteiro sugeriu que se fizesse um minuto de silêncio pelos autarcas falecidos sendo seguido de uma sublime salva de palmas. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----

-----**Senhor Ângelo Patrício Soares Bastos -** Em representação de todos os autarcas de 1976 fez leitura de documento que aqui se dá por reproduzido na íntegra: “ Reunidos hoje no Salão da Assembleia Municipal celebramos os quarenta anos das primeiras eleições autárquicas, em que os votantes de forma completamente livres e conscientes elegeram, com elevado grau de participação. Filas enormes constituíram-se junto das secções de voto, escolhendo os órgãos que deveriam constituir os gestores do nosso concelho. A Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, as Assembleias de Freguesia e as Juntas de Freguesia foram desde logo legitimadas para o exercício das suas funções. Assim se iniciou um trabalho democrático difícil que os eleitores depositaram nas mãos dos autarcas, havia que arregaçar as mangas e iniciar tao depressa quanto possível o trabalho árduo que tínhamos pela frente. A revolução de abril de 1974, a tão lembrada revolução dos cravos, não foi mais do que a matriz democrática que possibilitou as atrás mencionadas eleições autárquicas que apesar dos quase 40 anos ainda hoje são recordadas com muita emoção, com uma lágrima de alegria, tanto nos eleitos como nos eleitores. Desta simbiose ainda aqui e ali com ligeiras oscilações começamos a trilhar um caminho sempre apoiado pela jovem democracia de abril. Iniciou-se então um trabalho árduo e intenso para que as carências bem visíveis fossem diminuindo gradualmente. A

ACTA DA REUNIÃO DE 24/06/2016

tesouraria estava enfraquecida e as obras urgentes em vários campos eram bem evidentes: na rede viária, no saneamento básico, na eletrificação rural e nos arruamentos. Como já referi as finanças com pouca folga e a ausência de uma carteira de projetos, designadamente nos campos atrás citados tornou complicado o arranque de algumas obras, que eram de uma urgência flagrante com algum risco devidamente controlado e apesar das dificuldades já mencionadas os projetos conseguidos permitiram-nos o início de algumas obras, não tantas como as que desejávamos constituindo o ponto de partida para um progresso consistente. Claro que nestas condições as nossas dificuldades agora sublinhadas refletiam-se naturalmente na atividade das Juntas de Freguesia. Por efeméride e simples curiosidades dos mais novos eis aqui a constituição da Câmara nascida no ano de 1997: Amaro Vicente Martins, Manuel José Lopes, Amâncio da Silva Carvalho, Ângelo Pedro Farinha, José Ferreira Pires Gestosa e Joaquim Vidigal Costa. Esta pequena introdução que fiz, estive hesitante em a descrever aqui ou não, mas sim relembramos mais uma vez com muita saudade os Homens que trabalharam nesta casa e que tiveram muito valor e que ainda hoje são recordados. Os atrás referidos, alguns já nos deixaram e para outros autarcas igualmente falecidos vai o nosso respeito de homenagem e a certeza de uma saudade sentida que jamais se extinguirá. Por fim os nossos sinceros agradecimentos à Câmara Municipal na pessoa do Senhor Presidente José Farinha Nunes por esta iniciativa louvável e por todos acarinhada. Bem hajam. Sertã 24-06-2016.”-----

----- **Presidente da Assembleia:** Deu por encerrada a “Sessão Solene “, convidando os homenageados para uma fotografia em grupo na entrada do edifício da Câmara Municipal. Determinando uma pausa de 5 minutos.-----

----- **1.2 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Reiniciou os trabalhos colocando de imediato à votação a ata da Sessão realizada no dia 30 de abril de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Alfredo M. Pereira Dias, Hélder José N. Tomé, Márcia Filipa Caldeira Nunes, José Luis Eugénio Lopes, Maria de Lurdes P. Matos e Joaquim José Alves, por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

Seguidamente colocou à votação a ata da Sessão Extraordinária realizada em de 14 de maio de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Márcia Filipa Caldeira Nunes, Maria de Lourdes P Matos e Pedro José Fernandes Vitorino Coelho por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

Posteriormente agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

-----**1.3 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.**-----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Iniciou a sua intervenção louvando a atitude do Município em homenagear os autarcas que após o 25 de abril tiveram um papel importante no poder local do Concelho da Sertã. Felicitou igualmente os autarcas eleitos em 1976, o Senhor Prof. Doutor José Luís de Moura Jacinto, ilustre sertaginense, o jornal “A Comarca da Sertã” e a “Rádio Condestável”. Também o Feriado Municipal ficou enriquecido com a inauguração das instalações do complexo desportivo de Cernache do Bonjardim que funcionará como campo multiusos. Enalteceu o empenho do Município nesta obra e o trabalho desenvolvido pelos funcionários municipais. Não podia esquecer as piscinas municipais que usufruíram de obras de beneficiação e estão totalmente remodeladas. -----

Agradeceu ainda aos participantes da manifestação popular contra o fim do contrato de associação com o Instituto Vaz Serra. Informou ainda que entregou ontem um ofício ao Governo, salientando profunda indignação por não terem sido recebidos pela Secretária de Estado da Educação.-----

Por fim lamentou a colocação placas de betão na ER 238 em barreiras que “estão podres” pela Ascendi, sugerindo que a Câmara Municipal chame a atenção deste facto lamentável às Infraestruturas de Portugal, declinando qualquer responsabilidade para o que possa acontecer. -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto referindo que em sessão da Assembleia Municipal Extraordinária de 14 de maio, foi apresentada e aprovada uma “ Moção” pelo Partido Socialista no sentido de ser solicitada uma reunião com o Senhor Ministro da Educação com a finalidade de chegar a um consenso com os contratos de associação do IVS. Questionando por que motivo só no dia 23 de maio foi a mesma solicitada. Se a mesma já se realizou e qual o resultado dessa reunião. -----

Informou que no pretérito dia 16 de maio recebeu uma carta anónima com uma serie de acusações quanto aos valores dos espaços no Festival do Maranho, que demonstram uma discrepância entre as diferentes atividades (venda de faturas, restaurantes etc.). E ainda quanto ao espaço de adjudicação do forno a lenha. Se não foi feito concurso publico? -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou este ponto congratulando-se com a visita às instalações das piscinas municipais de Cernache do Bonjardim, felicitando todos os envolvidos nas obras de recuperação . Realçou o investimento do complexo desportivo e das piscinas municipais

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 06 / 2016

que rondou os 400 mil euros e que passa despercebido no entanto é obra feita em Cernache do Bonjardim. -----

Quanto à ER 238 não entende a estratégia da Ascendi sugerindo que Assembleia Municipal tome uma posição sobre esta estrada. Relembrando que o Município de Ferreira do Zêzere já fez uma petição sobre este assunto. Igualmente o Bloco de Esquerda e os Verdes já levaram o assunto há Assembleia da República. Felicitou a Inser, pela promoção do Concelho apresentada no Convento de Cristo em Tomar. Felicitou igualmente a Câmara Municipal pela realização do 6º Encontro de Estrelas do Karting, tanto mais que este ano contou com a participação de alguns munícipes. Concluindo chamou a atenção da Câmara Municipal para que elabore um projeto de alteração à sinalização do Concelho da Sertã a fim de evitar infrações de trânsito. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Quanto à ER 238 informou que vai deixar de ser regional e vai passar a ser uma estrada da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. A partir desse momento é essa entidade que vai decidir qual o melhor projeto de requalificação. A propósito do projeto de Centro de Interpretação de São Nuno de Santa Maria, a criar em Cernache do Bonjardim, perto do Seminário das Missões, disse, que já endereçou um convite ao Senhor Presidente da República para uma visita ao Concelho da Sertã, nessa altura justificar-se-á falarmos de S. Nuno de Santa Maria e também do Padre Manuel Antunes. Sobre o Instituto Vaz Serra referiu que foi solicitada uma reunião com o Senhor Ministro da Educação conjuntamente com os autarcas, no âmbito do processo dos contratos de associação, no entanto ainda não fomos recebidos mas esperamos que aconteça brevemente. Quanto a uma carta anónima relatada pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro informou que os serviços abriram concurso público para a adjudicação do espaço do forno a lenha. Queremos transparência. -----

A propósito do complexo desportivo e das piscinas municipais de Cernache do Bonjardim, as obras foram efetuadas pelos trabalhadores municipais com profissionalismo. Parabéns aos trabalhadores do Município. -----

Para finalizar entende a preocupação dos deputados no que diz respeito ao regulamento de sinalização, está a ser elaborado para posteriormente apresentação de sugestões. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Antes de iniciar “ A Ordem do Dia “solicitou permissão nos termos do artigo 39º do Regimento da Assembleia Municipal para a inclusão dos pontos: 2.4 - Apreciação, discussão e votação de “ Delegação de Competências com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo na Implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Passageiros.” 2.5 - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – Sertanense Futebol Clube para a época desportiva 2016/2017.” 2.6 - Apreciação,

discussão e votação de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – Grupo Desportivo Vitória de Sernache para a época desportiva 2016/2017.”-----

Posta à votação foi aprovada unanimidade a inclusão dos pontos .-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Iniciou este ponto informando que o abastecimento de água às piscinas municipais de Cernache do Bonjardim vai ser feitas através de um furo hertziano localizado em terreno de uma área de cedência, diminuindo os custos de manutenção. Expressou a disponibilidade da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais aceitar a manutenção do complexo desportivo de Cernache do Bonjardim, desde que seja elaborado um protocolo com a autarquia. Congratulou-se com a Mini-maratona de Leitura e Inauguração da Exposição de Túllio Victorino e Columbano Bordalo Pinheiro-----

Relembrou a urgência de obras no mercado municipal de Cernache do Bonjardim, as lojas continuam encerradas é preciso promover o investimento.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e fazem parte integrante da presente ata (Anexo IV).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a este ponto referindo que na sessão de 14 de maio de 2016 , relatou “ uma tomada de posição dos encarregados de educação do Agrupamento de Escolas da Sertã defendendo a escola pública. Lamentando que, como encarregado de educação, não se reveja na posição dos encarregados que não se identificaram. Devem identificar-se e não tomar posição por todos.” Relembra este assunto para responder ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro que no momento disse para não dar atenção, não era assinado. Hoje traz aqui uma carta anónima, é normal, mas não a podemos valorizar partindo do princípio que não existe seriedade em algumas das afirmações.“se as pessoas pagam 1500 euros para marcarem presença num Festival , é porque lhes é conveniente ”.-----

Parabéns pelo sucesso da Baja TT do Pinhal que passou pelo concelho da Sertã e ainda que o Plano Estratégico da Sertã que está a ser elaborado tenha também o sucesso esperado.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Tomou da palavra dizendo que a sua intervenção sobre a carta anónima foi no sentido de que o Senhor Presidente da Câmara se defenda e esclareça a questão.---

-----**António José Simões (PSD):** Nesta altura por motivos inadiáveis ausentou-se desta sessão o Senhor Deputado.-----

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 06 / 2016

2.2 - Apreciação, discussão e votação do "Projeto Regulamento do Conselho Municipal da Juventude da Sertã".

-----**Márcia Nunes (PSD):** Iniciou a sua intervenção realçando que 40 anos são uma vida, é o tempo que nos separa das primeiras eleições autárquicas vividas pelos sertanenses. É incalculável o valor das autarquias e dos autarcas. É grandemente reconhecido pela população. Somos a voz mais fiel da população. Ela é que é homenageada em cada rosto, hoje reconhecido neste dia 24 de junho - Feriado Municipal. Damos também voz aos homens e mulheres do amanhã, votamos hoje o projeto regulamento do Conselho Municipal de Juventude da Sertã, um projeto exigido por lei. Agora e no futuro, jovens e dirigentes associativos podem e devem debater o futuro das políticas jovens e não só. Que se confie nas mãos dos jovens este concelho, que tanto precisa deles. Devem-se fazer ouvir. Seguidamente recordou uma recente notícia sobre a baixa natalidade no nosso concelho. Com certeza só dá mais força aos jovens para se fixarem, queremos mais e melhores condições, abracemos sim o futuro. Por fim e porque hoje é o dia 24 de junho dia do nosso concelho, recordou uma figura querida seu avô que sempre lutou pela liberdade. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto sugerindo algumas correções ao projeto do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude da Sertã devendo ser reformulado e presente de novo a esta Assembleia Municipal. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que vão analisar as sugestões apresentadas pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro, salientando no entanto que é o projeto de Regulamento que foi aprovado em reunião de Câmara Municipal, que vai ser submetido a esta Assembleia Municipal para votação. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com quatro abstenções. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)** apresentou declaração de voto "a sua abstenção é apenas porque o projeto regulamento apresenta algumas lacunas, perante o transcrito na lei. Não pode votar a favor, no entanto não deseja votar contra, porque tem respeito por quem fez o trabalho. Mas acima de tudo devem fazer as coisas com perfeição." -----

2.3 - Para conhecimento do plenário: -----

- Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013.-
- Em cumprimento do disposto na alínea a) e b) do nº 1 do artº 15 da Lei nº 22/2015 de 17 de março. -----

2.4 - Apreciação, discussão e votação de "Delegação de Competências com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo na Implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Passageiros." -----

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade. -----

2.5 - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – Sertanense Futebol Clube para a época desportiva 2016/2017.”-----

Posta à votação a proposta foi aprovada maioria com uma abstenção. -----

-Não participou na votação, o Senhor Deputado Luis Martins Ribeiro(PSD) ausentando-se da sala. -

2.6 - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – Grupo Desportivo Vitória de Sernache para a época desportiva 2016/2017.”-----

Posta à votação a proposta foi aprovada maioria com uma abstenção. -----

-----3 - Período destinado ao Público: -----

-----Senhor Manuel Marçal – Palhais - Iniciou sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V).-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias

-----O Assistente Técnico, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes

Ata nº 4/2016

Anexo I

ANEXO 11
f 9

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhoras Deputadas;

Perfaz-se agora 40 anos de Poder Local Autárquico, que por votação direta do Povo de Portugal, elegia de forma livre, aqueles que iriam dirigir um pouco da nossa vida. O tempo do "amigo" e do compadre acabara na madrugada do dia 25 de Abril de 1974.

Por eleição direta e democrática, nos finais de 1975, logo após a Assembleia Constituinte ter alterado a Constituição da Republica, foram escolhidos Presidentes Câmara, Vereadores, Presidentes de Junta, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, estes órgãos criados na Lei e que tem por finalidade maior ser o órgão fiscalizador do desempenho do Executivo do município e da Junta de Freguesia.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhoras Deputadas;

Compete-nos hoje a nós, no seguimento dessa nova Legislação, lembrar aqueles que pela primeira vez foram eleitos e empossados para ocuparem os cargos que o Povo sobrano havia escolhido.

Lembro-me perfeitamente do ato de posse do Executivo e da Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, apinhado de familiares, amigos e curiosos, que pretendiam ver "in loco", a posse, que nos tempos da outra senhora, não tinham nem pompa nem circunstância.

Penso que a homenagem que aqui se presta, embora singela é perfeitamente merecida. Lembro que até ao tempo, tudo era um pouco obscuro, sem interesse para o comum do cidadão. Agora tudo é mais transparente, mais participativo, sendo que cada um de nós, pode escolher aqueles, que pretendemos que nos governem.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhoras Deputadas;

Infelizmente, dado que o tempo e a idade não perdoam, muitos já não estão entre nós, mas desejaria que aqui e agora, eles fossem lembrados na nossa memória, guardando um minuto de silêncio em sua homenagem, seguido de uma salva de palmas, homenageando assim aqueles que Deus guarda em sua companhia.

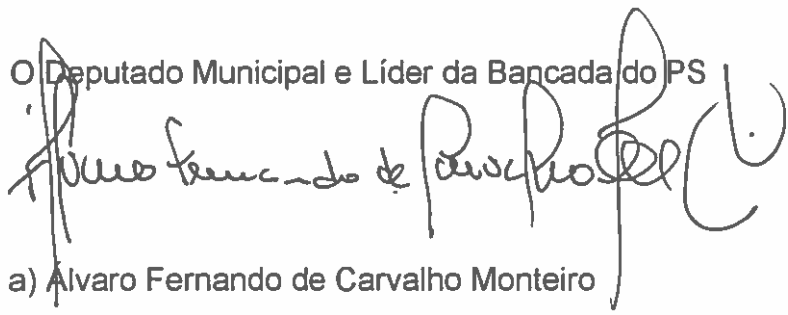
Proporia ao Presidente do Executivo, que numa artéria da Vila, fosse dado o nome " Autarcas Eleitos em 1976 " Essa seria mais uma pequena homenagem às cidadãs e cidadãos, eleitos naquela data, convidando para descerrar a placa toponímica os Senhores Dr. Ângelo Bastos e

cl 29

Dr. Damas Moreira, primeiros Presidente de Câmara e Presidente da Assembleia Municipal
respetivamente, em representação de todos os eleitos e empossados ao tempo.

Sertã, 24 de Junho 2016

O Deputado Municipal e Líder da Bancada do PS



a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro



sertão assembleia municipal

Ata nº 4/2016

Anexo II

ANEXO 111
49

SESSÃO DE HOMENAGEM, RECONHECIMENTO E DISTINÇÃO

Sr. Presidente da assembleia Municipal

Srs. Secretários da Mesa

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Vereadores

Srs e Sras Ex. Autarcas Presentes

Comunicação Social

Público presente

Auditório da Rádio Condestável

Boa Tarde a Todos

Minhas Senhoras e meus Senhores

É com muita honra e satisfação que, em nome da Bancada do Partido Social Democrata e em meu nome pessoal, dou as boas vindas a todos vós.

Agradecendo a disponibilidade para participarem nesta sessão de homenagem, que em muita boa hora foi promovida e organizada pela Câmara Municipal da Sertã e por esta Assembleia Municipal.

Comemorou-se os 40 anos de eleições autárquicas livres e democratas em Portugal que se realizaram a 12 de Dezembro de 1976.

As primeiras eleições autárquicas, em que foi permitido ao povo, eleger os seus representantes locais.

Foi um paço muito importante para o País e particularmente para os nossos concelhos e freguesias, uma vez que permitiu que fossem os homens e mulheres da “terra” a governar os nossos destinos.

É importante homenagear e dar a conhecer estes homens e mulheres que deram a cara e o seu tempo ao serviço de uma causa e da população.

Num tempo, com uma sociedade ainda a manifestar as marcas deixadas pelo salazarismo, de um profundo atraso, com rastos inevitáveis desse passado.

Onde não existia nem condições nem quase nada do que existe hoje, tudo tinha de ser feito, nomeadamente ao nível das freguesias.



Também na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal da época, as coisas não eram mais fáceis. Num tempo em que nem regulamento existia, foi o Dr. Damas Moreira primeiro presidente deste órgão a intervir no primeiro projeto de regulamento da Assembleia Municipal, Acompanhado pelo Dr. Ângelo Bastos como primeiro presidente da Câmara Municipal.

Tempos difíceis de facto e onde muitas destas pessoas chegavam a ser ameaçadas fisicamente.

Mas a fraqueza nunca foi característica dos edis sertaginenses, os textos publicados na nossa nobre história, tal comprovam.

Desde já o nosso sincero agradecimento por tudo o que fizeram pelo concelho, sabendo que muitas vezes foi feito com sacrifício da vida pessoal.

Não sendo agora candidatos sê-lo-ão sempre, até pela história que ajudaram a escrever sobre esta terra. Prestigiaram e honraram a vossa terra, que a nossa terra os saiba reconhecer.

A Vossa presença e a vossa participação nesta cerimónia constituem o testemunho mais eloquente da justiça e da justeza desta singela , mas tão importante e significativa homenagem.

Espero, que os atuais e futuros eleitos nesta autarquia, saibam honrar a galhardia política destes nossos amigos conterrâneos

Quero por isso e neste momento que estamos reunidos para os homenagear, saúda-los de forma muito calorosa, muito sentida, agradecendo publicamente em nome de toda a bancada do Partido Social Democrata a dedicação ao serviço público.

Estou certo que continuarão a ser importantes para os valores e as referências das gerações presentes e futuras.

Bem Hajam.

Também o Reconhecimento de mérito ao Prof. Doutor José Luís Jacinto por relevantes serviços prestados na Presidência da República.

Um Homem que dedicou e continuará a dedicar, estou certo, grande parte da sua vida e todo o seu empenho ao bem comum, utilizando a sua experiência e competência profissional ao serviço da causa pública.

Nosso Conterrâneo que já tivemos oportunidade de nos congratularmos por ter sido agraciado pelo Ex. Presidente da República Prof. Aníbal Cavaco Silva com a Comenda da Ordem do Infante Dom Henrique.

É com orgulho que partilhamos as lides desta assembleia Municipal com a sua presença e participação, com o seu saber estar na vida pública e política.

Após ter representado e conduzido esta Assembleia Municipal, como muitos poucos o sabem fazer, e ainda podendo continuar a fazê-lo com mérito e apoio popular, entendeu V.Ex^a conscientemente passar o testemunho, mas continuar presente como membro nesta mesma Assembleia Municipal, continuando um trabalho no mínimo, tão digno, coerente, meritoso e consciente como o anterior.

É assim com grande satisfação que participo modestamente neste reconhecimento de mérito à sua pessoa.

Bem-haja, Prof. José Luís de Moura Jacinto, pelo exemplo de dedicação que constitui, certo que contaremos sempre com o seu saber e com a sua disponibilidade para o desenvolvimento do nosso concelho. Obrigado.

xxxxx

Uma distinção especial também a duas entidades, de igual forma importantes na defesa e desenvolvimento do nosso concelho.

“ A Comarca da Sertã ” que assinalou 80 anos de vida, fundada a 9 de Maio de 1936, com um percurso nem sempre fácil.

80 Anos a informar os residentes no concelho e muitos naturais da terra, emigrantes que têm na Comarca da Sertã uma ligação à terra sempre que recebem este jornal, sendo uma das formas de se sentirem próximos das suas origens.

Um bem-haja ao seu Diretor João Miguel que há duas décadas assegura esta nau à tona de água.

O seu imenso contributo jornalístico na promoção não só do concelho da Sertã, mas também dos concelhos vizinhos de Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei, bem como na defesa dos referidos concelhos.

Esperemos que, este mesmo jornal possa continuar a servir as populações por mais 80 anos.

Como referiu o seu Diretor João Miguel, “enquanto houver vontade e força própria e dos que acompanham, haverá sempre Comarca da Sertã”, da nossa parte e no que nos diz respeito, terá sempre a nossa força e companhia, logo não pode terminar.

“A Rádio Condestável” que festejou os seus 30 anos de vida, foi a 18 de Dezembro de 1985, também sem um percurso fácil, começando como rádio pirata e com poucas condições, lutou e conquistou o seu espaço.

Calou-se a 24 de Dezembro de 1988 por decreto do governo que põe fim às Rádios locais, na forma com se encontravam.

Em 1989 foi publicado em Diário da República a atribuição do Alvará de rádio Difusão para o concelho da Sertã, à Associação Cultural e Recreativa Rádio Condestável.

Cresceu em instalações, meios humanos e técnicos e nunca mais se calou.

Manteve ao contrário de outros projetos por este País fora, a sua identidade de proximidade com a população, sendo esta característica, a sua imagem de marca.

Está sempre na linha da frente nas lutas em prol dos interesses da população e do concelho.

A sua importância no contexto do desenvolvimento regional é inquestionável.

Como referem os responsáveis desta Rádio, a Condestável é uma rádio de todos e feita por todos.

A todos os seus colaboradores em geral e ao seu Diretor em particular, Carlos Ribeiro bem hajam pelos serviços prestados em prol da nossa terra. Eu confio na rádio Condestável, Nos confiamos na rádio Condestável.

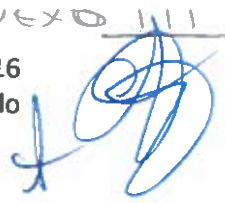
Obrigado

João Carlos Almeida, Bancada do PSD

Handwritten signature in blue ink.

Ata nº 4/2016

Anexo III

ANEXO III


Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Enaltecer os serviços relevantes prestados à nossa comunidade, abdicando muitas vezes da vida pessoal em prol dos concidadãos é um acto extremamente merecido e de inteira justiça. Os bons actos, ao serem evidenciados e distinguidos, ajudam a servir de exemplo e perpetuar o seu espírito. Aproveito esta cerimónia para congratular e agradecer às pessoas e entidades aqui hoje laureadas.

Gostaria também de enaltecer os Presidentes do Município e da Assembleia Municipal por esta iniciativa que se reveste de especial simbolismo ao ser efectuada no dia em que comemoramos S. Nuno, também ele filho deste município e um grande exemplo de altruísmo e dedicação aos outros.

No dia do nosso feriado municipal, que assim foi escolhido para lembrar os feitos de D. Nuno Alvares Pereira, permitam-me que cite algumas palavras proferidas pelo nosso Excelentíssimo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa nas Cerimónias do dia do Combatente, na Batalha em Abril último, passo a citar - "Asseguro que tudo farei para que o espírito de D. Nuno Alvares Pereira se mantenha como modelo e guia dos combatentes do futuro." – Fim de citação. Com estas palavras e o comprometimento público do Ex.mo Sr. Presidente da República, estou em crer, que se o Município da Sertã lhe apresentar um projecto estruturado e forte, que evidencie o espírito de D. Nuno Alvares Pereira, onde acredito ser peça chave, um Centro de Interpretação de S. Nuno na sua terra de nascimento, teremos no Ex.mo Dr. Marcelo Rebelo de Sousa um forte aliado e impulsionador de tal iniciativa. Tudo fazer para evidenciar e distinguir o espírito de S. Nuno na sua terra natal é um acto de inteira justiça.

Ouvi dizer recentemente que o executivo pretende criar uma comissão de trabalho que dinamize o espírito de S. Nuno, onde se poderá incluir um Centro de Interpretação, e de onde poderão sair rapidamente projectos para candidatar a fundos comunitários e/ou nacionais. Se assim é, gostaria de dar os parabéns pela futura iniciativa e disponibilizar, como acredito que muitas outras pessoas o farão e têm feito na romaria, para ajudar no que for necessário e estiver ao meu alcance.

Um Centro de Interpretação ficaria melhor o mais próximo possível do local do seu nascimento, em especial na Cerca do Seminário, o que até poderia ajudar a captar mais receitas para a manutenção do Seminário em si, mas não é obrigatório que assim seja. Existem



alternativas próximas que possivelmente até pertenciam aos Paços do Bonjardim aquando do nascimento de S. Nuno e poderão facilmente ser utilizados. O mais importante é que se faça o Centro de Interpretação e se crie um espaço na terra de seu nascimento que ajude a divulgar e perpetuar o espírito de S. Nuno.

Gostaria de aproveitar também para colocar algumas notas breves ao executivo:

- O Festival do Maranho é este ano novamente no 3º fim-de-semana de Julho. Visto que vários comerciantes disseram que preferiam que o festival fosse mais no início de Julho. E porque, com certeza, existirão razões válidas para escolher a data actual creio que seria interessante elucidar o porquê da opção por este fim-de-semana.
- Penso que estarão em desenvolvimento mais projectos de ARU no município. Pode fazer-nos uma previsão para quando a sua apresentação a esta Assembleia?
- Relativamente ao troço da ER238 entre o Rio Zêzere e Cernache do Bonjardim existe finalmente um projecto das Estradas de Portugal? Já podemos dar os parabéns por esse passo?

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



Ata nº 4/2016

Anexo IV



Ponto 2.1

Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Camara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira

Amioso II Tradições, Usos & Costumes na Eira

Mais uma atividade da Acrimioso, virada para a população da aldeia e de todos aqueles, que se interessam pelos usos e costumes, de uma aldeia que já não existe, mas que esta Associação teima em nos recordar. Gostaria de solicitar á Direção daquela Associação que traga até nós Vila esta exposição de Usos e Costumes e que não fiquem só pela Vossa Aldeia, porque na Vila existe muito boa gente que se julgando "gente" não sabem nem nunca viram o que era o trabalho da eira e de tudo o que a essa atividade estava associado. Venham e desde já o meu obrigado, associado aos meus Parabéns.

Filarmónica Aurora Pedroguense e as Comemorações do seu 125º Aniversário

A filarmónica chama-se Filarmónica Aurora Pedroguense e não Filarmónica Aurora Sertaginense, como está no texto, que dá a noticia do seu 125º aniversário. Deve-se ter em atenção quando se escreve. Um pedido de desculpas ficaria bem ao executivo.

Por outro lado não é todos os dias, que se comemora uma data com três dígitos, mais se ao centenário, acresce mais um quarto de século.

Esta Filarmónica está bem viva e bem cheia de saúde e a prova disso são a juventude dos seus executantes, que tive o prazer de ver esta manhã, após a execução, no acompanhamento do hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho.

Na pessoa do seu Presidente de Direção, dou os meus mais sinceros parabéns a todos aqueles que trabalham em prol da atividade associativa naquela Casa.

Portugal no Centro "Desafios e Oportunidades para o Investimento/Financiamento

A Inser comemorou dois anos de vida e pelas palavras do Líder do Município, está a ser um êxito o seu trabalho, pois que ao contrário de outros projetos semelhantes, que tem um resultado de criação de 3 empresas ano, a Inser ajudou a criar 9 empresas, o que significa um êxito superior em mais 50%.

Mas aqui, eu por norma, não partilho em tudo, o que me querem vender e assim questiono:

1ª - Estas 9 empresas continuam vivas, ou algumas já são?

2ª – Quantos trabalhadores trabalham a tempo inteiro, nestas 9 empresas?

3º - Qual o número médio de trabalhadores por empresa?

d 9

4º - Qual foi o custo de investimento, que foi despendido, por parte da Inser, para a criação e execução destes projetos?

Aguardo respostas por escrito.

IV Torneio de Natação Meio-Fundo da Sertã

Mais uma jornada de êxito desportivo e competitivo por parte do Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal. Pese embora, que nem sempre é possível ganhar ou bater recordes, as e os atletas daquele CCD, tem os seus nomes nos lugares cimeiros das diferentes classificações. Parabéns pela organização e pelos resultados.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã.

Cerimónia de Promoção na Carreira de Bombeiro à Categoria de Bombeiro de 1ª e 2ª.

Ingresso na Carreira de Bombeiro à categoria de Bombeiro de 3ª

Enquanto nas duas primeiras promoções, se tratam de Bombeiros já com alguns anos no ativo, e a esses, o futuro não é risonho, porquanto nada ou quase nada, está a ser feito pelo Executivo, para a criação de emprego e por arrasto a sua fixação, vindo com isso a provocar um esvaziamento nos quadros médios deste Corpo de Bombeiros.

Por outro lado já na promoção á carreira de bombeiro – 3ª, já se ouve o lamento da falta de voluntários.

Como querem que existam voluntários se o anterior Governo, retirou benefícios aos voluntários, que ingressavam nos bombeiros.

1º - Foi baixar a taxa de 25% para 15%, por cada ano no ativo, para efeitos de reforma:

2º - Retirar a isenção da taxa moderadora, nas consultas médicas;

3º - Continuar a pagar 45,00€ por cada período de 24 horas de trabalho, que quem sempre está a por a vida em risco. Preço hora 1,666,€ nem as mulheres as dias, que ainda tem direito a lanche.

Parabéns camaradas e contem sempre com este vosso Oficial Superior.

"Castelo Convida"

Dia da Freguesia do Castelo

Em mais uma jornada de juventude e bem saber fazer, a freguesia do Castelo comemorou o seu Dia. A Presidente da Junta, não teve medo de assumir o que de bom herdou do seu antecessor.

Enalteceu quem devia e merecia ser enaltificado, começando por aqueles que serão o futuro – os alunos. Apoia o ensino da música a ginástica e outras atividades para que exista “alma sã em corpo sã”. Projetos megalómanos, não parece ser a sua divisa.

Talvez que esta jovem, sirva de exemplo, para outros, que ocupam o mesmo possam fazer igual quando não for possível melhor.

Parabéns Senhora Presidente de Junta, continue que o seu futuro, ainda a terá mais alguns á frente daquela Autarquia, tão jovem quanto a senhora.

70º Aniversário da Casa da Comarca da Sertã

Uma Casa Regionalista que atinge o 70º aniversário viva e ativa, é merecedora dos maiores louvores e reconhecimento, que não podem continuar ser apenas de palavras, mas de atos e factos. Há necessidade de transmitir esses louvores, em algo que perdure nos espaço e no tempo.

Hoje reconhecemos com mérito, aqueles que foram os primeiros autarcas eleitos democraticamente, talvez que para o ano possam ser Associações, Empresas ou Personagens Sertaginenses dignas desse reconhecimento.

Bem aias Casa da Comarca da Sertã, por teres durante 70 anos recolhido e acarinhado aqueles que demandara Lisboa para melhor vida e serviste de lar, para matar saudades, do seu lar e da sua aldeia.

Minimaratona de Leitura e Inauguração da Exposição de Túlio Victorino e Columbano Bordalo Pinheiro

Cultura fica sempre bem, mesmo num local em que esta é tão mal tratada e que só serve de show off.

Karting

6º Encontro de Estrelas

Não me vou utilizar do que está escrito no documento, mas sim do que foi escrito no jornal “A Comarca da Sertã”, que transcreve as palavras do piloto sertaginense Manuel Gião.

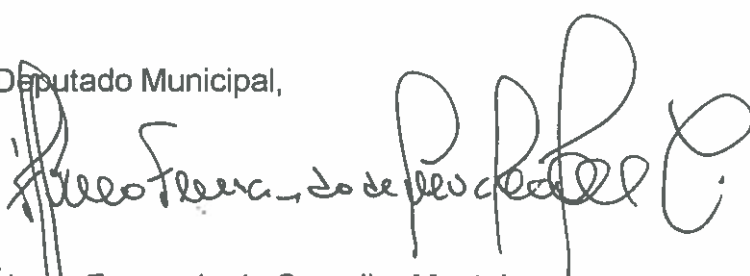
Transcrevo: “ pena foi a falta de espetadores, encontravam apenas cerca de centena e meia de pessoas, sendo que esse facto se deveu á falta de publicidade ” Que atestado de falta de competência. Gastem dinheiro, mas bem gasto, se não sabem não o façam, por 16.000,00€ ainda pode fazer melhor obra.

Presença em Reuniões, Assembleias Gerais e outros eventos.

Dia 10 de Junho o I Troféu de Pesca Frigideira. 78 concorrentes a pescar, que pagaram para o fazer, não estando cá para despende o erário municipal. Para o ano voltarão de novo se houver mais. Nem sempre as estrelas trazem público.

Serã, 24 de Junho 2016

O Deputado Municipal,


a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

Handwritten signature in blue ink.

Ata nº 4/2016

Anexo V

Sertã, 24 de junho de 2016

ANEXO
f 9

Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Camara, Deputados, Comunicação Social e Público.

Protesto de esclarecimento

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e agora atual vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Venho aqui hoje mais uma vez protestar por causa da extinção da Freguesia de Palhais, eu e a população de Palhais não nos conformamos nem desarmamos até esta ser devolvida. Tem-se verificado que ninguém a defende, antes pelo contrario, visto que o baixo assinado que entreguei ao Sr. Presidente da Camara, em agosto de 2012, foi extraviado para que o cambalão fosse mais fácil de fazer. Mas em Julho de 2015 foi entregue na Assembleia da Republica outro Abaixo Assinado. A população de Palhais quer ser livre e o querer tem muita força.

Também nos anos de 1970, a estrada de Palhais para Cernache esteve cortada ao transito mais de 1 ano. Entretanto os populares de Palhais juntaram-se em massa e desimpediram-na, mas o insólito aconteceu, o então Presidente da Camara, mandou lá a GNR, afim de que a estrada não fosse desimpedida. Apenas apareceu lá uma pessoa do Ventoso Cimeiro com um garrafão de vinho, já faleceu era Albino Vieira. Pergunto porquê tinha de a estrada estar cortada? Passados tantos anos ainda continuamos a ser massacrados, sem palavras.



Agora há uma polémica escandalosa com o colégio de Cernache do Bonjardim, mas a Camara da Sertã desta vez preocupou-se a defender o colégio e muito bem, é o seu dever, e também eu estou ao lado do povo de Cernache, mais ainda por me lembrar da sua construção. Pena é o Sr. Presidente da Camara não ter feito pelas freguesias extintas o que fez pelo colégio, convocando uma assembleia extraordinária e autorizar uma frota de autocarros carregados de pessoas incluindo o Sr. Presidente para o Palácio de São Bento. Mas em defender as freguesias foi ZERO. No dia 09 de Dezembro de 2015, em reunião de Camara a respeito do assunto da Freguesia de Palhais, respondeu-me que «a reorganização administrativa estava consumada e que as Juntas de Freguesias tinham perdido a oportunidade de se pronunciarem deixando tudo a vontade do poder ^{central} local.» Mas não é verdade eu trabalhei para evitar a extinção da freguesia. Sr. Presidente, há Camaras que ainda não baixaram os braços, lutam e pressionam o poder central para a independência das suas freguesias.

Agora estamos a mercê do mandão de Cernache, este vai mandando fazer umas limpezas incompletas sem qualquer orientação de trabalhos é um péssimo trabalho, a única coisa que se aproveita ainda é o transporte das pessoas por enquanto ainda grátis, para Cernache à quarta feira. Mas este transporte poderia passar pela Sertã facilitando as pessoas no acesso aos serviços do Município, mas como ele não trabalha para as pessoas, vai gastando o dinheiro dos contribuintes onde bem lhe apetece e ninguém da tutela o responsabiliza. Se Palhais está abandonada, pior está o Nesperal, o descontentamento é total.

JCF

Referente aos trabalhadores por conta da junta, pelo menos a maior parte não têm caixa, recebem a recibos verdes, sem qualquer tipo de regalias e como as pessoas têm dificuldades financeiras sujeitam-se e não reclamam se não ainda são ameaçadas. Chama-se a isto capitalismo selvagem, bem pior que a escravatura.

Este Sr. Mandão afirmou na Assembleia da União de Freguesias, em 15 de Março de 2016, que eu não tinha o pessoal que prestava serviços na Junta de Freguesia legalizado, pois eu tenho a informar que todos os meses era emitido um recibo de remuneração com a taxa social única, era pago todos os meses a Segurança Social através do Gabinete de Contabilidade em Conta C. B. Também era pago o seguro de acidentes de trabalho.

O trabalhador a recibos verdes tem de pagar tudo isto do seu bolso e por vezes o miserável valor que recebem não chega para pagarem os encargos.

É de lamentar como é que o PSD tem alguém deste calibre a frente dos destinos de três freguesias, as pessoas são tratadas como objectos sem qualquer valor.

Mandão da Silva